

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ

Maria do Socorro Baia dos Santos¹
Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima²

RESUMO

O presente artigo aborda a gestão da informação como ferramenta fundamental para a implementação do Mapa das Artes. Apresenta de forma dinâmica os procedimentos do sistema de informação adotados para a construção do banco de dados mediante aos perfis artísticos e culturais que serviram para compor a Cartografia das Artes do Estado do Pará. O objetivo do mapa é a interação sistêmica que se dará proporcionando um processo dinâmico de inserção de conteúdos abordando aspectos conceituais sobre a informação e conhecimento, tendo como principal objetivo o compartilhamento de dados, informações e conhecimentos culturais como forma de oferecer instrumentos de gestão para o poder público definir as políticas públicas para o setor.

Palavras-chave: Mapeamento cultural; Gestão da informação; Gestão do conhecimento; Informação.

ABSTRACT

This article discusses the management of information as a fundamental tool for the implementation of the Arts Map. Dynamically present the procedures of the information system adopted for the construction of the database through the artistic and cultural profiles that were used to compose the cartography of the Arts of the State of Pará. The purpose of the map is the inclusion of content focusing on conceptual aspects information and knowledge, with the primary objective of sharing data, information and cultural knowledge in order to offer management tools for the government to set public policies for the sector.

Keywords: Cultural Mapping, Information Management, Knowledge Management, Information.

¹ Bibliotecária e Especialista em Organização de Arquivos. Coordenadora do Mapa das Artes do Pará Instituto de Arte do Pará – IAP. socorrobaia2005@hotmail.com

² Bibliotecária e Especialista em Organização de Arquivos. Coordenadora do Mapa das Artes do Pará. Instituto de Arte do Pará – IAP. tecalima1005@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O referido trabalho pretende demonstrar a relação da gestão da informação como pressuposto básico para a viabilidade do Mapa das Artes do Estado do Pará, em virtude da quantidade de informações que serão coletas, de forma a servir com ferramenta estratégica de gestão.

A importância das condutas de gestão da informação na área cultural baseia-se nos impactos positivos sobre as ações culturais desenvolvidas para a comunidade artística e cultural.

Podemos considerar que a gestão da informação no âmbito artístico e cultural é de fundamental importância para a viabilidade e sucesso das ações, pois por meio da informação é possível definir planos e ações que possam ser desenvolvidas pelas Instituições de Arte e Cultura de modo a fomentar a política cultural do Estado.

As informações a serem coletas, selecionadas, processadas, armazenadas e disseminadas, considerando-se as potencialidades artísticas que provocam grandes mudanças e maior capacidade de armazenamento, disponibilidade de informações, interatividade em tempo real e integração de múltiplas mídias, representando novas formas de trabalho e novas oportunidades com o objetivo de apoiar as políticas organizacionais e dando suporte aos gestores na tomada de decisões de acordo com os interesses institucionais.

Para a efetivação do Mapa das Artes é necessário uma mobilização das áreas artísticas e culturais interessadas, assim como a valorização das instituições e manifestações culturais dos municípios.

O projeto Mapa das Artes é desenvolvido pelo Instituto de Artes do Pará (IAP) e pretende mapear os 144 municípios de Estado do Pará, para suprir uma lacuna de escassez de informação na área, permitindo visualizar um panorama cultural mais amplo e possibilitando uma visão da rede invisível da cultura, por meio do resgate da memória do povo, registrando e incentivando as manifestações tradicionais contemporâneas.

O projeto está ainda na 1ª fase que é a de acesso somente na camada restrita (área administrativa), aguardando a interface pública para que se possa disponibiliza-las aos interessados da área e comunidade em geral.

O sistema de banco de dados é dinâmico, podendo o artista criar uma senha para o acesso para que possa inserir e alterar conteúdos, inserir fotografias, musicas, vídeos,

disponibilizar agendas entre outras informações que serão disponibilizadas por consultas via internet.

O Mapa das Artes consiste no levantamento de dados referentes às atividades, práticas, espaços, institucionalizados ou não, de artistas e grupos no Estado do Pará impulsionando uma articulação contínua, visando à universalização das informações e disponibilizando as potencialidades artísticas e culturais do Estado.

2 O ESTADO DO PARÁ E AS ARTES

O Estado do Pará está localizado na Região Norte do Brasil, na Amazônia, com uma população de aproximadamente 7.688.631 habitantes (IBGE, 2011) e com uma diversidade cultural nas artes musicais, cênicas, audiovisuais e literárias, mas carente de uma gestão da informação eficaz que pudesse subsidiar a elaboração das políticas públicas para o Estado na área cultural. Existem algumas informações dispersas nos órgãos de cultura, mas sem a sistematização que pudesse subsidiar a elaboração de atividades inerentes à área cultural.

A diversidade cultural do Estado do Pará em sua dimensão territorial possui artistas das mais diversas linguagens artísticas e que muitas vezes ficam restritos ao seu universo, não dando amplitude necessária a sua produção artística e cultural. O Mapa das Artes visa universalizar as informações e disponibiliza-las por meio do Portal das Artes.

2.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO & ARTES

A gestão da informação é fundamental para impulsionar os fenômenos sociais, econômicos e culturais, tendo em vista a quantidade significativa de informações disponíveis, as quais as organizações públicas e privadas objetivam apoiar o desenvolvimento das suas atividades cotidianas e dependem dessa informação em seus processos de tomada de decisões. Segundo Ascensão Braga (2000) “a informação tem por objetivo apoiar a política global da empresa, na medida em que torna mais eficiente o conhecimento e a articulação entre os vários subsistemas que a constituem...” É um processo de geração, transferência e uso da informação em que as instituições necessitam se apropriar como recurso estratégico de compartilhamento de informações inerentes a sua área de atuação .

Diante do poder da gestão da informação como instrumento de organizar, sistematizar e disponibilizar os conteúdos, Reis (1993) afirma que:

Para que esta gestão de [informação] seja eficaz, é necessário que se estabeleça um conjunto de políticas coerentes que possibilitem o fornecimento de informação relevante, com qualidade suficiente, precisa, transmitida para o local certo, no tempo correto, com um custo apropriado e facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados.

Tendo como pressupostos esses conceitos o IAP, órgão integrante da Administração Pública Estadual, criado por meio da Lei Estadual nº 6235, de 21 de julho de 1999 e por suas características de Centro de Pesquisa e Experimentação Artística no Estado do Pará, coloca-se lado a lado das instituições nacionais e internacionais na área da pesquisa e da arte. O IAP concede Bolsas de Pesquisa, Criação e Experimentação Artísticas para projetos inéditos por meio de editais para os artistas do Estado do Pará, assim como promove Prêmio Anual na Área Literária para contemplar produção inédita de autores residentes no Pará, em diversas categorias literárias.

Conforme regimento interno o IAP tem como finalidade de desenvolver um processo amplo aberto que propicie o aperfeiçoamento artístico no campo das artes cênicas, musicais, plásticas, audiovisuais, literárias e de expressões de identidade, promovendo o intercâmbio e a divulgação desse processo e de resultados no âmbito estadual, nacional ou internacional, segundo estratégia que for mais propícia à evolução e ao reconhecimento das artes do Estado do Pará (IAP, 2000).

Atua nas mais diversas áreas de expressão artística e tem como missão a capacitação e aperfeiçoamento permanente dos artistas e do profissional técnico da área artística, bem como a valorização, experimentação e pesquisa das manifestações artísticas e de expressão da identidade, para a divulgação da arte e da diversidade cultural do Pará, numa perspectiva contemporânea.

O IAP desenvolve o Projeto Mapa das Artes com a finalidade de criar repositórios digitais na área artística e cultural, com o objetivo de cadastrar toda a classe artística e cultural do Estado e posteriormente elaborar a Cartografia das Artes nas mais diversas linguagens artísticas e culturais, procurando identificar as seguintes informações: Quantos são os artistas paraenses ou que desenvolve suas atividades artísticas no Estado? Onde Estão? Que tipos de arte desenvolvem? Entre outras

informações inerentes a área e disponibilizá-las a comunidade artística e a comunidade em geral, por meio do Portal das Artes.

O Mapa das artes prevê o levantamento dos Artistas, Grupos, Espaços Culturais e Instituições de Arte e Cultura, sendo que ainda foi somente desenvolvido a parte referente aos Artistas e aos Grupos.

O Projeto visa identificar, registrar e divulgar a produção artística e cultural do Estado do Pará, em 144 municípios, permitindo que as informações disponibilizadas no Portal das Artes sejam compartilhadas com os interessados em obter dados sobre a realidade cultural do Estado.

Será utilizado como uma forma de oferecer instrumento de planejamento ao poder público para a definição de políticas para o setor, sendo um dos elementos de constituição dos processos para a formação do Sistema Estadual de Cultura do Estado do Pará.

A gestão da informação em consonância com o Mapa das Artes será ferramenta fundamental para a sistematização e disponibilização das informações coletadas e filtradas para servir de suporte às ações a serem desenvolvidas por gestores da área cultural, norteadando a construção do perfil artístico-cultural do Estado do Pará, que permitirá mensurar as informações acerca dos artistas, grupos, espaços e instituições de arte e cultura, e os resultados irão construir parâmetros para a elaboração de indicadores culturais, para subsidiar a elaboração de políticas públicas para o Estado e possibilitar o intercâmbio entre os artistas, buscando o fortalecimento das artes no Estado do Pará.

O Mapa das Artes orientará plano, decisões e os caminhos possíveis das práticas culturais locais, objetivando identificar as demandas e servindo como um instrumento técnico a serviço da comunidade com informações precisas dos municípios, objetivando maior interação entre os artistas das regiões.

3 O PORTAL DAS ARTES

O Portal das Artes consiste em uma rede de serviços com acesso via internet, utilizando as tecnologias disponíveis no site possibilitando interatividade entre o IAP, comunidade artístico e público em geral.

Os artistas poderão acessar o Portal das Artes no endereço www.iap.pa.gov.br, para se cadastrar, alterar dados, inserir fotos, vídeos, música isto é disponibilizar suas

produções artísticas e culturais; bem como disponibilizar a sociedade todo o resultado de suas criações, pesquisas e atividades para mundo e com isso entrar no circuito local, regional, nacional e internacional das artes.

O Portal das Artes será disponibilizado nos seguintes links:

- Cadastro: pode ser realizado no IAP, pela Internet no Portal www.iap.pa.gov.br ou através do e-mail mapadasartes@iap.pa.gov.br;
- Camada restrita: serviços exclusivos para usuários cadastrados: criação e atualização de perfis, troca de mensagens entre os usuários, lista de artistas preferidos, amigos e contatos profissionais, notificações de atualizações de perfis e de acervo por e-mail;
- Mapa das Artes e Cultura Paraense: Central de artistas (artistas, técnicos, produtores e grupos artísticos);
- Infraestrutura artística cultural (instituições e espaços culturais);
- Cidades e seus Eventos Artístico-Culturais (município e eventos anuais);
- Cartografia das Artes e Cultura Paraense (geoprocessamento dos perfis);
- Camada pública serviços e informações que pode ser acessados por qualquer usuário na internet;
- Acervo digital do IAP: livros, revistas, vídeos, fotografias e músicas;
- Agenda em tempo real: unificação das agendas de artistas, grupos, instituições e espaços culturais; avisos por e-mail para usuários cadastrados (sobre eventos e atualizações).

3.1 AS FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA

O sistema de banco de dados foi desenvolvido com informações culturais que permite cruzar informações, facilitando a elaboração do diagnóstico artístico e cultural dos municípios, assim como a produção de publicações dos dados sistematizados. Este Sistema é disponível das seguintes formas: inserção de conteúdos (cadastro), camada restrita (uso interno), mapa das artes e cultura, camada pública, acervo digital, agenda em tempo real dos artistas e eventos.

A metodologia utilizada para a viabilidade do projeto consistiu na:

- Construção dos instrumentais de coleta de dados impressa e virtual;
- Elaboração da matriz do mapa considerando as de linguagens artísticas;

- Elaboração do glossário de artes;
- Produção do manual de preenchimento dos instrumentos de coleta;
- Criação e implantação do banco de dados;
- Levantamento de informações bibliográficas e documentais nas Instituições de Cultura do Estado, Bibliotecas, Associações de classes, Prefeituras municipais, entre outras afins com a área cultural;
- Reunião com os artistas das regiões de integração do Estado para a sensibilização da importância do projeto;
- Capacitação de cadastradores para coleta de informações;
- Levantamento de campo nas regiões de integração do Pará (144 municípios) para aplicação de formulários e entrevistas;
- Inserção de conteúdos nas áreas artístico-culturais nas modalidades eletrônicas e impressas;
- Sistematização das informações culturais.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com o Sistema Nacional de Informações e Indicadores do Minc (SNIIC), que visa compartilhar as informações estratégicas para a gestão cultural visando integrar, padronizar e disponibilizar os cadastramentos, possibilitando um ambiente virtual inter-relacionado por meio da coleta, armazenamento e difusão das informações culturais.

O Mapa das Artes possibilita a visão da rede invisível de artistas e produções culturais, permitindo universalizar informações e disponibilizar os potenciais artísticos e culturais do Estado, proporcionando o conhecimento da realidade cultural de cada município. É uma ferramenta de gestão, que subsidiará toda a política cultural do Estado, com o conhecimento da classe artística, assim como dos equipamentos culturais e instituições de arte e cultura existentes.

Considerando essa afirmação e segundo Valentim (2002) de que:

A gestão da informação é um conjunto de estratégias para criar, adquirir, compartilhar e utilizar ativos do conhecimento, bem como estabelecer fluxos que garantam a informação necessária no tempo e formatos adequados, a fim de auxiliar na geração de idéias, solução de problemas e tomadas de decisão.

O mapeamento cria alternativas para aumentar a interação entre a população e a produção cultural por meio de informações sistematizadas e indicar alternativas para maximizar as ações das instituições públicas que atuam na área cultural.

As informações coletadas pelo mapeamento serão disponibilizadas pelo Portal das Artes que é o banco de dados, que permitirá a consulta via internet, facilitando o acesso aos perfis artísticos e culturais dos artistas e grupos, instituições e espaços culturais aumentando as possibilidades de comunicação entre os consumidores da cultura.

O mapeamento possibilitará a construção de indicadores, estatísticas, diagnósticos, capacitação, promoção de negócios e divulgação de produtos e serviços culturais e com isso sensibilizar os gestores para a implementação das políticas públicas de cultura.

Podemos afirmar que as políticas públicas na área da cultura devem ser pensadas a partir do conhecimento, como fator gerador da arte e de investimentos e que devem ser fundamentados de acordo com realidade do Estado.

O mapeamento abrirá portas para o conhecimento da cadeia produtiva da arte e da cultura e assim contribuir para geração de renda dos artistas, técnicos e grupos artísticos e culturais.

A gestão da informação aliada à finalidade do Mapa das Artes é primordial para constituírem-se em um ponto de partida para obtenção de informações fundamentais para a democratização do acesso da população aos artistas, grupos, instituições e espaços culturais bem como proporcionar a participação dos cidadãos na política cultural do Estado.

O mapeamento está na 1º fase que é a etapa ainda de cadastramento de artistas e grupos os quais já possuem filtros de recuperação das informações, sendo que ainda está em desenvolvimento a 2º fase que é a etapa da interface pública .os quais poderão ser acessados via internet.

O artigo apresenta resultados parciais do Projeto Mapa das Artes, sendo que o mesmo terá continuidade permanente, na medida em que vão sendo inseridos novos conteúdos, considerando-se que é uma fonte de pesquisa que se utiliza de tecnologias da informação para o registro, organização e divulgação por meio das mídias impressas, digitais e audiovisuais.

Segundo a afirmação de Zorrinho (1995, p.146), de que “Gerir a informação é, assim, decidir o que fazer com base em informação e decidir o que fazer sobre informação. É ter capacidade de selecionar um repositório de informação disponível aquela que é relevante para uma determinada decisão...”, que o Mapa das Artes vem justamente consolidar esta afirmativa de que a gestão da informação é imprescindível para os resultados a serem alcançados.

REFERÊNCIAS

BRAND, Leonardo. **Mercado cultural**: panorama critico e guia pratico para a gestão e captação de recursos. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Escrituras; Instituto Pensarte, 2004.

BRAGA, Ascensão. A gestão da informação. **Revista Millenium On line**, Revista do ISPV, n. 19, jun. 2000. Disponível em: < http://www.ipv.pt/millenium/19_arq1.htm>. Acesso em: 14 jul. 2012.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Linguagens artísticas**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/aceso-a-informação/programas-e-aco/es/sistema-nacional-de-informacoes-e-indicadores-culturais-sniic>>. Acesso em: 17 jul. 2012.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo, SENAC, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICO. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/estimativa2011>>. Acesso em: 14 jul. 2012.

INSTITUTO DE ARTES DO PARÁ. **Lei de criação do IAP**. Belém, 1999. 20 p. (Cadernos IAP, v. 1).

_____. **Regimento Interno**. Belém, 2000. 36 p. (Cadernos IAP, v. 3).

MORAES, G. D. A.; TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO, E. A tecnologia da informação como suporte à gestão estratégica da informação na pequena empresa. **Revista de gestão da tecnologia e sistemas da informação**, v. 1, n. 1, p. 27-43, 2004.

PORÉM, Eugênia; GUARALDO, Tamara de Souza Brandão. Informação, conhecimento e comunicação em organizações do conhecimento. **DataGramaZero Revista da Informação**, v. 13, n. 1, fev. 2012. Disponível em: Acesso em 14 jul. 2012.

REIS, Carlos. Planejamento estratégico de sistema de informação. Lisboa: Presença, 1993.

VALENTIM, M. L. P. et al. O processo de inteligência competitiva em organizações. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, jun. 2003. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/jun03/F_I_art.htm>. Acesso em: 17 jul. 2012.

ZORRINHO, C. **Gestão da informação**: condição para vencer. Lisboa: IAPMEI, 1995.